

**IMPLANTAÇÃO EM CENTRO OBSTÉTRICO DE UM PROTOCOLO
DE ATENDIMENTO E APOIO PSICOLÓGICO PARA PACIENTES EM
SITUAÇÃO DE ABORTO OU ÓBITO FETAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ADRIANA BINOTTO
adribinotto@terra.com.br

A maneira pela qual a maioria das pessoas reage ao luto provocado por perdas fetais e abortos tende a diminuir ou negar a sua magnitude e importância. É muito comum acreditar que essa atitude de alguma forma vá ajudar os pais enlutados a superar a dor, quando o que ocorre é justamente o contrário. Esse comportamento acaba por criar um isolamento em torno da dor desses pais, que por isso têm aumentados os riscos de desenvolver um luto complicado, o qual, por sua vez, poderá causar transtornos no casamento, em gestações posteriores e em inúmeros outros aspectos de suas vidas. O atendimento prestado em hospitais a óbitos fetais e abortos deve, por isso, considerar a questão do luto dos pais.

Este trabalho relata uma experiência de implantação em um Centro Obstétrico (CO) de um protocolo de atendimento das necessidades emocionais dos pais enlutados. Buscou-se estabelecer no CO um espaço de reconhecimento e validação da sua dor, onde ela pudesse manifestar-se e não ser silenciada. Para a implementação desse espaço foi desenvolvido um trabalho de sensibilização e capacitação junto aos profissionais de saúde com contato direto com pacientes e familiares. Um conjunto de ações objetivas visando esse fim foi expresso na forma de um procedimento padronizado, incorporando essa conduta à rotina da unidade.

ABSTRACT

Reactions to bereavement caused by pregnancy losses tend to underestimate or deny its importance. Most people generally assume this attitude will somehow help grieving parents overcome their pain, but the outcome is mostly the opposite. As it turns out, this behavior contributes to leave these parents alone in their pain, thus increasing their risk of developing complicated mourning, which in turn will often be the cause of further distress in marriage, future pregnancies and many other aspects of their lives. Those are reasons why health care provided in hospitals to parents who suffered pregnancy losses must address their grieving process.

The present work describes the implementation, in an Obstetric Center (OC), of a protocol meant to cope with these parents' emotional needs. Awareness and emotional resources were built up within the OC staff so as to enable them to recognize and value the parental pain, and then to act towards this pain. A set of actions has been devised and established as a standard procedure to be followed in such cases, and these actions became a part of this unit's routine.